

Setor de serviços nos dez primeiros meses de 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no País registrou, em outubro de 2019, aumento de +2,7%, comparado com mesmo período de 2018, e crescimento de +0,8% em relação a setembro de 2019. No acumulado de 2019 até o mês de outubro, percebe-se uma expansão de +0,8%, sendo o mesmo resultado para o acumulado dos 12 meses, terminados em outubro de 2019 (+0,8%). O BNB/ETENE estima que o setor de serviços deverá expandir +1,0% no corrente ano.

Conforme a Tabela 1, dentre os cinco grupos de serviços disponíveis para análise, percebe-se que ocorreram aumento nos primeiros dez meses de 2019: outros serviços (+5,1%), serviços prestados às famílias (+3,5%), serviços de informação e comunicação (+3,2%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,2%). Já o declínio ficou por conta do grupo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,7%). Destacando as subatividades, percebe-se considerável crescimento em serviços de tecnologia da informação (+13,3%). Por outro lado, o transporte aéreo obteve uma forte queda (-7,2%) no acumulado de 2019.

Analisando-se os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, apresentaram desempenho positivo e acima do crescimento do Brasil (+0,8%): Maranhão (+3,2%), Sergipe (+1,6%), Pernambuco (+1,2%) e Espírito Santo (+0,9%), enquanto Minas Gerais (+0,3%) e Rio Grande do Norte (+0,1%) expandiram abaixo da média brasileira. Registraram resultados negativos: Piauí (-6,0%), Alagoas (-5,6%), Bahia (-1,9%), Paraíba (-1,3%) e Ceará (-0,3%), conforme o Gráfico 1.

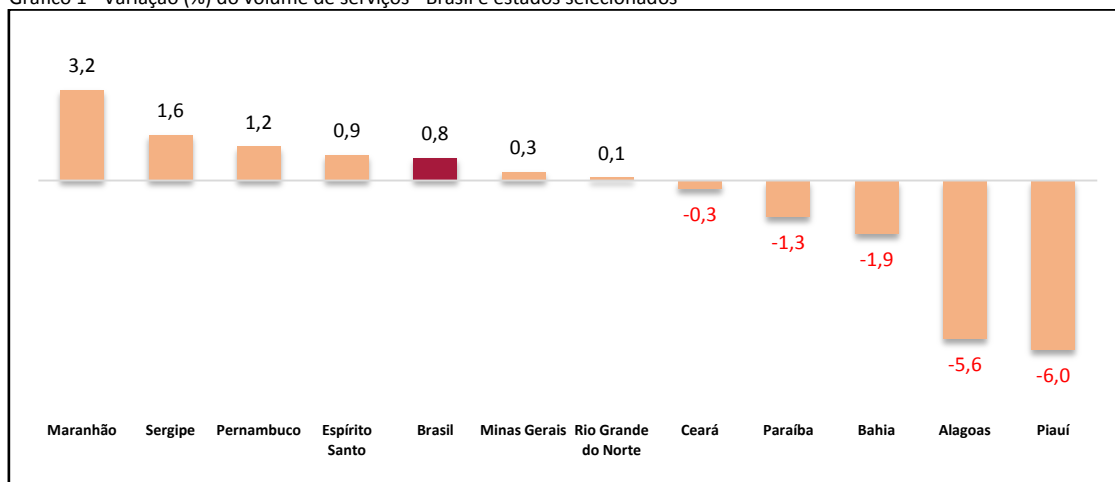
Os dados apresentados pelo IBGE mostram as atividades e subatividades do setor de serviços de cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, os destaques foram: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+4,5%), serviços prestados às famílias (+2,5%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,5%), enquanto outros serviços (-20,6%) e serviços de informação e comunicação (-2,4%) declinaram. Estas informações encontram-se detalhadas na Tabela 1.

Em Pernambuco, outros serviços (+8,8%), transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+5,0%) e serviços de informação e comunicação (+0,7%), obtiveram acréscimo, enquanto os serviços profissionais, administrativos e complementares (-3,4%) e os serviços prestados às famílias (-2,9%) registraram queda. Na Bahia, serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,1%) e serviços prestados às famílias (+0,8%) registraram crescimento. Os desempenhos negativos ficaram por conta de outros serviços (-10,4%), seguido de serviços de informação e comunicação (-4,6%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,5%).

Em Minas Gerais, outros serviços (+20,1%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+4,8%) e serviços de informação e comunicação (+1,7%) registraram crescimento, já os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,8%) e serviços prestados às famílias (-0,1%) apresentaram queda. No Espírito Santo, os serviços prestados às famílias (+5,8%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,7%) obtiveram incremento, ao contrário de serviços profissionais, administrativos e complementares (-5,5%), outros serviços (-2,1%) e serviços de informação e comunicação (-1,4%) que tiveram resultados negativos.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. André Gregório Alves, Paulo Victor Prado Gonçalves, Lucas Morais e Yohan Farias Capela Ferreira, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a outubro de 2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades ⁽²⁾	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	3,5	2,5	-2,9	0,8	-0,1	5,8
Serviços de alojamento e alimentação	3,6	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	2,7	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	3,2	-2,4	0,7	-4,6	1,7	-1,4
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	3,7	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-0,7	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	13,3	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-0,6	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,2	0,5	-3,4	3,1	4,8	-5,5
Serviços técnico-profissionais	1,2	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-0,1	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,7	4,5	5,0	-2,5	-5,8	3,7
Transporte terrestre	-2,5	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	2,4	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-7,2	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,0	-	-	-	-	-
Outros serviços	5,1	-20,6	8,8	-10,4	20,1	-2,1
Total	0,8	-0,3	1,2	-1,9	0,3	0,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada de janeiro a outubro de 2019. (2) O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Lilliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.